

União da população contra a epidemia

Nas vésperas e durante o período do Ano Novo Lunar surgiu, em diversos locais do País, casos de infecção por novo tipo de coronavírus registando-se continuidade na sua propagação. Sob a liderança do Chefe do Executivo, o Governo da RAEM reagiu rapidamente com a tomada de decisões imediatas, no âmbito das quais foi criado o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, presidido pelo Chefe do Executivo e com a responsabilidade quanto à planificação global, orientação e coordenação das acções das entidades públicas e privadas, no que concerne à prevenção, controlo e tratamento das infecções pelo novo tipo de coronavírus. Simultaneamente, adoptou-se um conjunto de medidas de prevenção e controlo epidémico, tendentes a estabilizar a economia e a garantir o bem-estar dos residentes. Todos os serviços públicos, os diversos sectores da sociedade e os cidadãos de Macau, se uniram num esforço conjunto para superar os tempos difíceis.



No início da prevenção epidémica, sob a coordenação do Chefe do Executivo, os cinco secretários reuniram com as associações da sua área e os representantes dos sectores no sentido de concertarem as melhores medidas para fazer face à epidemia. O Secretário para a Segurança e os dirigentes dos serviços sob sua tutela realizaram uma sessão de esclarecimento sobre prevenção e combate à epidemia com os 11 representantes das associações locais, tendo, ainda, o Secretário

dado instruções explícitas às forças e serviços de segurança para manterem uma ligação estreita com os Serviços de Saúde e providenciarem a melhor execução de transporte de doentes suspeitos, de intercepção, de guarda e, bem assim de cuidarem da sua própria protecção. Desde o acontecimento da epidemia, Zhuhai e Macau, têm reforçado a cooperação, tendo sido criado o Grupo de trabalho para a cooperação na prevenção e controlo conjunto da epidemia. De acordo com as orientações do Chefe do Executivo, a parte da RAEM do referido Grupo de trabalho é presidido pelo Secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, e é composto pelos representantes dos Serviços de Polícia Unitários, dos Serviços de Saúde, do Corpo da Polícia de Segurança Pública, da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e da Direcção dos Serviços de Turismo. A parte de Zhuhai é liderada pelo Vice-Secretário do Comité Municipal de Zhuhai do Partido Comunista Chinês, Zhao Jianguo. Através do mecanismo de cooperação para a prevenção e controlo da epidemia estabelecido por ambas as partes, trocaram-se oportunamente as informações mais actuais sobre a situação epidémica, com vista a preveni-la e enfrentá-la numa atitude conjunta. Ao mesmo tempo, tendo em conta as necessidades decorrentes da prevenção e controlo de segurança pública e da gestão da ordem pública, foram adoptadas medidas adequadas no sentido de garantir a segurança e a boa ordem da cidade e dos postos fronteiriços. Além disso, em cumprimento das orientações do Chefe do Executivo, o Gabinete do Secretário para a Segurança coordenou a criação do centro de resposta à opinião pública, iniciativa responsável por manter uma atenção permanente às opiniões que circulam na internet sobre a epidemia e coordenar a transferência de linhas telefónicas do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, originalmente instaladas nos Serviços de Saúde, para o Centro de Operações de Protecção Civil. Essas linhas telefónicas passarão a ficar disponíveis 24 horas e os representantes das diversas tutelas do Governo da RAEM irão proceder, neste centro,

ao atendimento das chamadas e responder às consultas e dúvidas suscitadas por cidadãos residentes e turistas sobre a situação, esclarecendo e explicando, ainda, de uma forma pro-activa os comentários e as falsas informações, que mais os preocupam, visando elevar o grau de transparência e evitar que os rumores falsos afectem os trabalhos de prevenção epidémica do Governo da RAEM.

Aplicação de medidas de protecção para assegurar o transporte dos doentes suspeitos

Já na fase de alerta, o Corpo de Bombeiros procedeu a uma revisão integral dos equipamentos de prevenção da epidemia e de protecção pessoal, actualizando atempadamente as orientações para o transporte de pessoas com sintomas suspeitos de infecção respiratória e realizando exercícios internos nos postos operacionais. Face à evolução da situação epidémica, antes do Ano Novo Chinês, o CB, ademais de, salvo casos excepcionais, exigir o cancelamento de férias de todo o pessoal, mobilizou 110 trabalhadores tanto das subunidades logísticas como das administrativas, para prestar apoio em acções de salvamento e de primeiros socorros na linha da frente. Entre 9 de Janeiro e 3 de Março de 2020, o CB prestou serviço de transporte a 407 casos suspeitos, envolvendo 673 pessoas.



No contacto e transporte de doentes suspeitos, os socorristas e os doentes suspeitos cumprem com rigor as instruções dadas, usando equipamentos de protecção adequados. Logo após o transporte, as

ambulâncias, equipamentos e socorristas são sujeitos a uma lavagem e desinfecção cuidadosa no Centro de Lavagem.

Em articulação com as medidas de prevenção epidémica do Governo, reforçando o controlo de migração

Em articulação com as novas medidas lançadas pelo Governo em diferentes fases do desenvolvimento da situação epidémica, as autoridades da segurança continuam a reforçar o controlo de migração. Na fase inicial de prevenção da epidemia, o CPSP apoiou os Serviços de Saúde, efectuando controlo de temperatura nos postos fronteiriços, criando uma área para declaração de saúde e estabelecendo uma via exclusiva para as pessoas provenientes da Província de Hubei. Posteriormente, a fim de evitar o aumento do risco de infecção cruzada entre os residentes e os passageiros, provocado pela sua concentração de deslocação, ajustou o horário de funcionamento do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, desviando o fluxo de multidões para o Posto de Migração do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau e criando nas passagens de veículos seis canais de inspecção manual para aumentar a capacidade de desalfandegamento. E ainda, de acordo com a situação real, bem como para garantir a saúde e segurança dos cidadãos e a fluidez na passagem fronteiriça efectuou uma triagem, encaminhando as pessoas até ao Posto Fronteiriço da Flor de Lótus.



Conforme a última instrução emitida pelo Centro de Coordenação de Contingência, os residentes de Macau que apresentam deslocações

diárias frequentes e anormais entre Zhuhai e Macau e os turistas provenientes de regiões com alta incidência de epidemia são obrigatoriamente submetidos ao exame clínico no posto - médico. O CPSP reforçou a dotação de agentes policiais para prestar apoio na triagem e acompanhamento no transporte, bem como manter para ordem no local, garantindo a execução rigorosa das medidas acima referidas.

Investigação de movimentações dos pacientes confirmados para proteger a saúde da população

A fim de controlar eficazmente a propagação da epidemia, as autoridades policiais colaboram activamente com os Serviços de Saúde na investigação das movimentações dos 10 pacientes confirmados em Macau e dos 36 nas regiões vizinhas que estiveram ou passaram por Macau, bem como destacaram agentes para os casinos, hotéis e suas instalações para investigar pessoas específicas, procurando aqueles que tiveram contacto próximo com portadores de infecção, bem como os que precisam de ficar em isolamento, transportando-as para o local dedicado ao efeito. Ao mesmo tempo, as autoridades policiais têm acompanhado diariamente a situação de permanência em Macau de turistas da província de Hubei, divulgando atempadamente ao público as respectivas informações.



Sob a coordenação dos SPU, as autoridades policiais têm-se conciliado com os serviços públicos relevantes, reforçando as acções

de rusgas e de combate às pensões ilegais, bem como investigando a localização de turistas provenientes da província de Hubei, que se encontram no território, prestando-lhes auxílio à saída de Macau ou à realização de uma observação médica no local designado.

Mobilização flexível de pessoal para assegurar a segurança e a ordem públicas

Em articulação com o plano de venda das máscaras do Governo, o CPSP destacou agentes policiais para manter a ordem nos locais determinados para a venda de máscaras, evitando que haja pânico e garantir a segurança da população.



Durante o período de prevenção da epidemia, e em cumprimento do plano de trabalhos internos da área de segurança, os Serviços de Alfândega são responsáveis pelo destacamento de pessoal para o hotel designado para o efeito. No intuito de impedir a propagação da epidemia através do comércio paralelo, os SA têm reforçado a inspecção às pessoas do comércio paralelo no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, bem como realizam acções de combate, em conjunto com os Serviços Aduaneiros de Gongbei, contra este tipo de “comércio formigueiro” (operadores que transportam umas pequenas quantidades de mercadorias de cada vez). Além disso, realiza-se, em conjunto com os serviços públicos competentes, inspecções conjuntas não periódicas às lojas que vendem máscaras, de modo a evitar que os comerciantes se aproveitem do açambarcamento e do aumento de preços para obter grandes lucros.

Cooperação plena aos trabalhos de sensibilização para a prevenção da epidemia, iniciados pelo Governo

Os serviços da área da segurança destacam representantes para assistir a conferência de imprensa diária realizada pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, expondo situações relativas à segurança na cidade, ao número de visitantes registados nas entradas e nas saídas dos postos fronteiriços e respondendo às perguntas apresentadas pelos jornalistas. Ao mesmo tempo, têm divulgado ao público, através de vários meios de comunicação, tais como nota de imprensa, SMS, WeChat e Facebook, as últimas informações de prevenção e controlo da epidemia e as novas medidas de controlo de migração. Foram utilizados também vídeos e sistemas de transmissão para divulgar amplamente as mensagens de prevenção da epidemia do Governo da RAEM.

Com os esforços envidados pelo Governo da RAEM e por todos os cidadãos de Macau, a situação epidémica foi controlada. O Chefe do

Executivo, Ho Iat Seng, manifestou um elogio público aos agentes da linha da frente das Forças e Serviços de Segurança para sublinhar a dedicação e abnegação no cumprimento dos seus deveres, demonstradas em prol do bem-estar da população e da estabilidade social.

No entanto, as tarefas no âmbito da luta contra a epidemia ainda não terminaram. As forças e serviços de segurança continuam a articular-se activamente com a planificação integral da prevenção da epidemia do Governo da RAEM. Sob a liderança do Chefe do Executivo, as forças e serviços de segurança continuam empenhados em proteger a vida e a saúde de todos os cidadãos de Macau, bem como a segurança e a ordem públicas de Macau, em comunhão de esforços e vontade com todos os sectores da sociedade.